

Márcia e Lauro lideram disputa ao Senado

A vice-governadora Márcia Kubitschek (PP) e o professor Lauro Campos (PT) continuam liderando a disputa por duas vagas ao Senado. Segundo pesquisa de opinião divulgada ontem pela Soma, 23% dos entrevistados disseram que o seu primeiro voto para o Senado iria para Márcia, e 22% optaram por Lauro Campos. Eles empataram na briga pelo segundo voto, com 13%, e também no resultado final agregado (soma de todos os votos), com 18%. Em seguida, vieram o deputado tucano Sigmaringa Seixas, o ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda (PP), o distrital Carlos Alberto Torres (PPS) e o sindicalista Mauro Dantas (PDT).

A pesquisa estimulada foi feita nos dias 1º e 2 de junho, e foram ouvidas 820 pessoas no Plano Piloto e em 11 cidades-satélites. Depois de Márcia e Lauro Campos, na disputa pelo primeiro voto vieram Sigmaringa 12%, Arruda 7%, Carlos Alberto 5% e Mauro Dantas 2%.

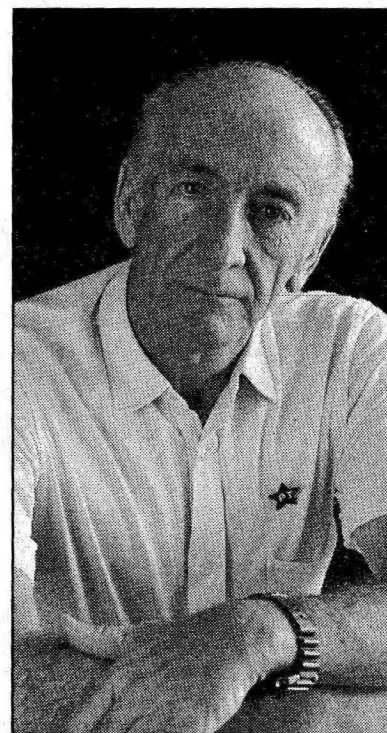
No segundo voto, a concorrência ficou mais acirrada: Sigmaringa, com 12%, encostou em Márcia e Lauro, Arruda passou para 9%, Carlos Alberto para 7%, e Mauro Dantas para 5%. Os votos brancos e nulos atingiram 16% (primeiro voto) e 21% (segundo voto). Não souberam para quem dar os votos 12% dos entrevistados (primeira vaga) e 21% (segunda vaga).

No resultado agregado, Sigmaringa repetiu o terceiro lugar com 12% novamente seguido por Arruda 8%, Carlos Alberto 6% e Dantas 3%. Os nulos e brancos somaram 19%, e 16% não souberam em quem votar.

Márcia lidera também a rejeição, com 26%, seguida por Arruda 18%, Sigmaringa 14%, Dantas 13%, Carlos Alberto 11% e Lauro Campos 9%.



Márcia (PP) obteve 23% dos votos



Lauro Campos (PT) conseguiu 22%

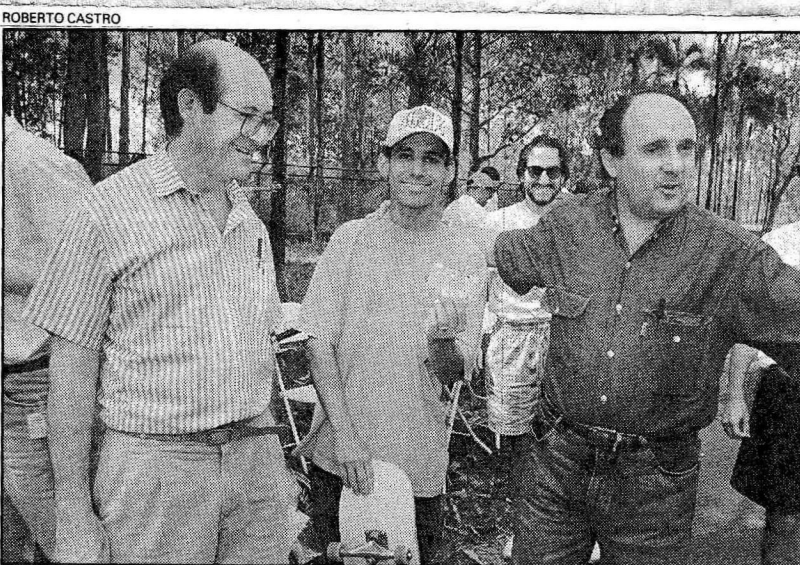
Aliados fazem festa com os resultados

Os resultados da última pesquisa da Soma sobre a sucessão governamental — 36% para Valmir Campelo, 21% para Maria de Lourdes Abadia e 17% para Cristovam Buarque — foram comemorados ontem pelos aliados dos três candidatos. Os deputados distritais ligados a Abadia e Cristovam acreditam que eles poderão chegar ao segundo turno, mas o vice de Campelo, Newton de Castro, aposta na vitória logo no primeiro turno.

Para Newton de Castro, os índices de Campelo são animadores, porque a chapa ainda não começou a campanha. “Os 36% são apenas o nosso capital inicial, e portanto temos um grande potencial de crescimento. A partir de agora, a população vai saber que Campelo é o candidato de Roriz, e a força dos outros partidos da coligação vai nos ajudar muito”, disse Newton, ressaltando que a eleição poderá ser decidida a favor de Campelo sem necessidade de segundo turno.

Caravana — Na avaliação do distrital Euripedes Camargo (PT), a pesquisa ainda não mostrou os efeitos da passagem da Caravana da Cidadania de Lula por Brasília. “Isso vai acontecer a médio prazo, e o crescimento de Cristovam será ainda maior. Se Lula ganhar no primeiro turno, também vai nos ajudar bastante”, disse Euripedes. Ela afirmou que Abadia já atingiu todo o seu potencial de intenção de votos, e que Campelo lidera a disputa por estar há mais tempo “na máquina do estado”.

O distrital tucano José Edmar Cordeiro ficou entusiasmado com o crescimento de 13% para 21% de Abadia.



Cristovam e o skate

“Não vou subir num skate porque vão dizer que o meu jogue tem quatro rodas”, ironizou o candidato do PT a governador Cristovam Buarque. Ele esteve ontem à tarde no Zoológico de Brasília, onde cerca de 50 skatistas participavam da 3ª Ladeira

Ecológica. “Lembre-se: todos temos isso aqui (título de eleitor)”, ameaçou José Bráulio, 17, a quem o candidato prometeu a construção de uma pista de skate. Sobre o seu crescimento nas pesquisas eleitorais, Cristovam afirmou que elas ainda não mostram o efeito da caravana de Lula no Distrito Federal, esta semana.